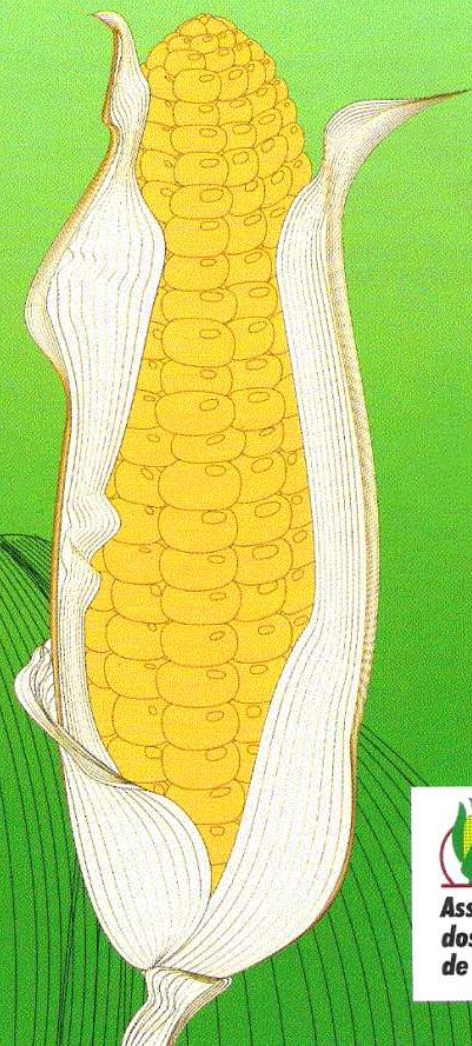


**IV CONGRESSO**

**NACIONAL DO MILHO**

**Centro de Negócios Transfronteiriço • ELVAS**

**9  
e  
10  
F  
E  
V  
2  
0  
0  
6**



**ANPROMIS**

**Associação Nacional  
dos Produtores  
de Milho e Sorgo**



## **O aumento da Competitividade no novo PDR**

**Tito Rosa  
Elvas, 10.02.2006**



# Que fazer com um novo Programa?

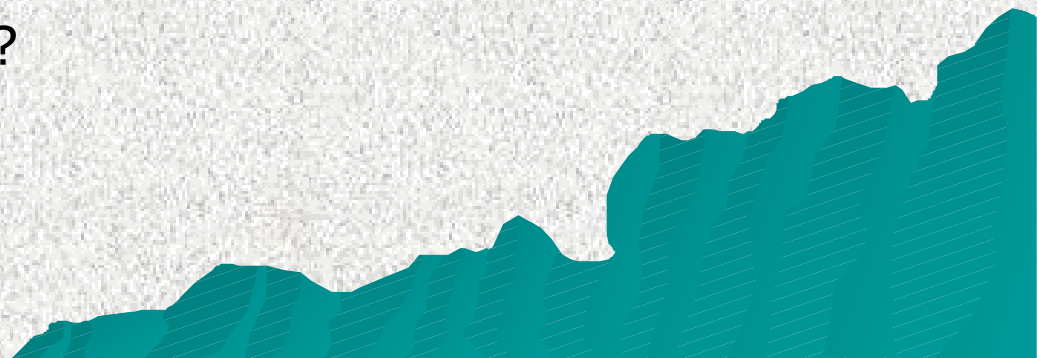


Avaliar o que fizemos e voltarmos a fazer



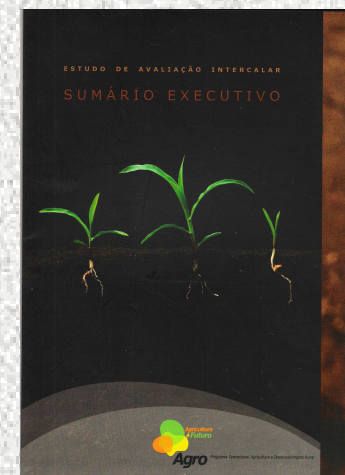
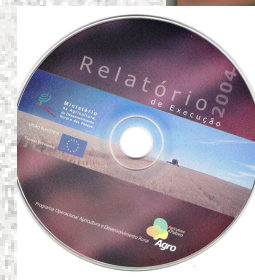
Avaliar o que fizemos e fazer diferente

Avaliar como?





## Avaliar como?



....e a percepção que nos vem da observação e da prática .....

**Fizemos bem ?**

**Modernização (incontida?)  
Sem estratégia ("estratégia" PAC ?)  
Performance de indicadores (balanço)  
Infra estruturamos (um fim, por si só)  
Evitamos ajustamentos (a sobrevivencia do inviável)  
Não acumulamos (transferimos do sector)  
Prioridades sem selecção**

**Fizemos o que pudemos!**

**O contexto económico e financeiro  
As condicionantes e perversões da PAC  
O timing do ajustamento  
A instabilidade da "governança"  
A insuficiente qualificação de recursos e organizações  
O atavismo das mentalidades**

**Realidades e desculpas**



Todavia, .....

## A performance dos indicadores e a inquietação que nos transporta

- \* O rejuvenescimento
- \* As quotas de mercado
- \* Os índices de qualificação
- \* As áreas regadas
- \* A valorização da floresta
- \* Os ganhos tecnológicos
- \* O desempenho organizacional
- .... Enfim! A eficácia da política

## Um indicador temos e preciso

O dinheiro que utilizámos (investimos, gastámos) nos anteriores Programas

**5,2 mil milhões de euros  
1994-2006**

Conclusão:

**Não fizemos o que deveria ser sido  
feito!**

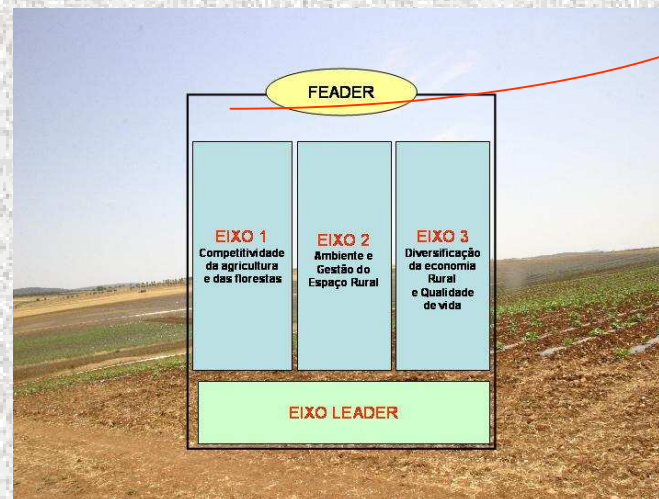


então

## Que fazer com um novo Programa?

..... Ser eficaz fazendo com que a política promova a eficiência das empresas

COMPETITIVIDADE



... entendida no quadro do Programa



## Uma Estratégia para a Competitividade

Eixo  
Vertical  
(empresas  
e fileiras)

Eixo Horizontal  
Território e desenvolvimento  
sustentável

Falando do primeiro.....

**Prioridades com objectivos de mercado estratégicos  
.... desígnios nacionais**

**Gestão de políticas ao nível de fileira  
..... integração de vertentes  
..... cooperação e parceria de responsabilidades**

**Aposta nos elementos dinamizadores...as empresas**

**Inovar nos instrumentos, ajustando-os melhor às  
necessidades, mas também ao rigor, à responsabilidade  
e à cultura do mérito.**



## Instrumentos de apoio a empresas de fileiras estratégicas

Plano estratégico  
Fixação de objectivos de mercado

### Apoio a Planos de Investimento

**Investimentos Materiais**

**Investimentos Imateriais**

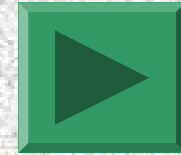
**Inovação e adaptação tecnológica**  
**Organização e Gestão**  
**Promoção e internacionalização**  
**Certificação e qualidade**  
**Formação**





## Soluções de financiamento

integração vertical  
cooperação  
aumento de "dimensão"



Gestão de riscos

## Instrumentos de apoio a outras empresas e a segmentos específicos

Exemplos:

➔ JOVENS AGRICULTORES novos empresários



➔ Micro e não empresas muito pequenos agricultores

➔ Produtos com identidade regulada



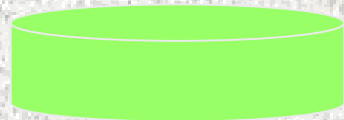


Capital de Risco

**AGROCAPITAL**  
**AGROGARANTE**



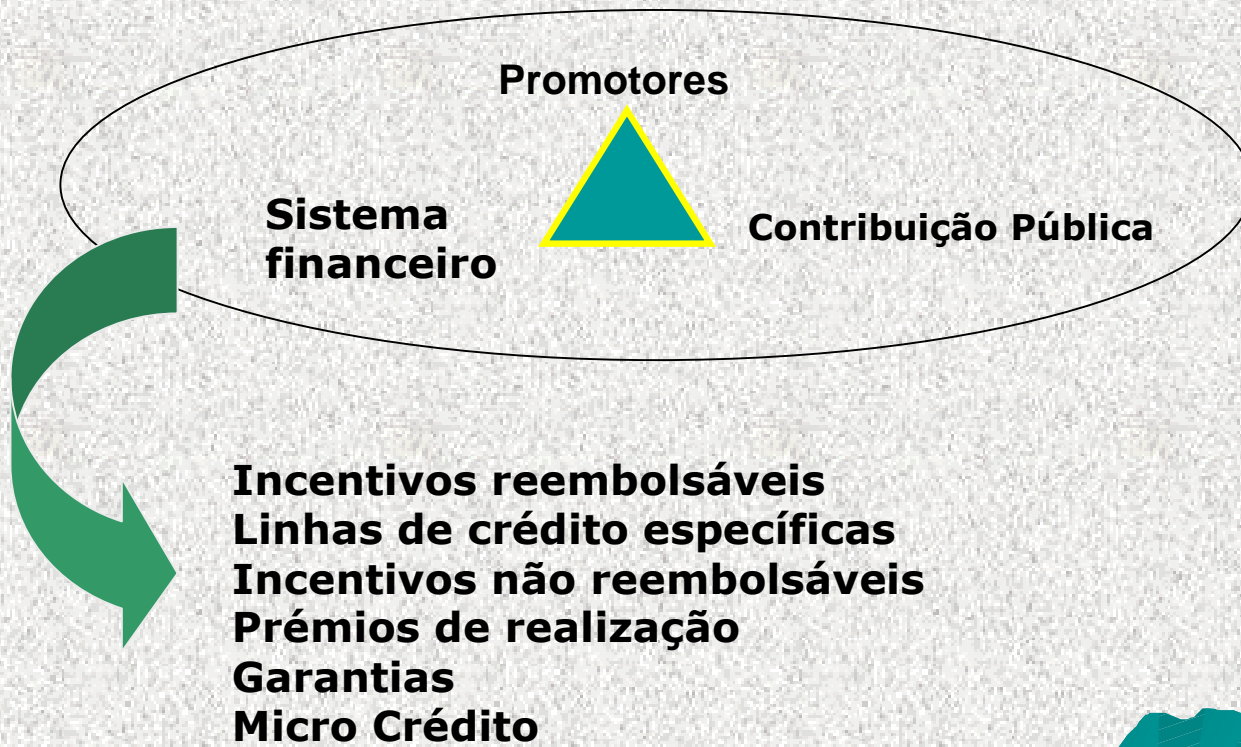
Garantia Mútua



Fundos de Investimento  
outros



Fundos Imobiliários





# JOVENS

## Riscos

- Sobre ou sub dimensionamento
- Falta de preparação
- Falta de monitorização
- Desajustamento financeiro
- Sem "histórico"

## Vantagens

- Idade
- Grav de instrução
- Inovação e risco
- Aprendizagem

## Instrumentos

- Concurso
- Formação base
- Estágio profissional
- Adesão sistema de acompanhamento de gestão
- Soluções financeiras variadas: investimento base consolidação tesouraria formação
- Garantias
- Terra – acesso, bolsa, fundos





## Soluções integradas territoriais

**Objectivo ambiental**  
**Objectivo económico**  
**Objectivo desenvolvimento rural**

## Grandes projectos

**Novas fileiras**  
**Investimentos PIN**  
**Regadio**





# Que fazer com um novo Programa?

FIM